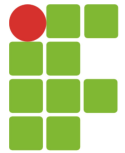
Programação Dinâmica

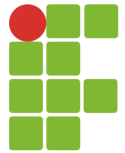
Análise de Algoritmos – Ciência da Computação

Prof. Daniel Saad Nogueira Nunes

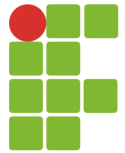
IFB – Instituto Federal de Brasília,
Campus Taguatinga



Sumário



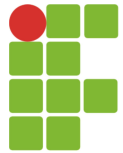
Sumário



Introdução

Divisão e Conquista

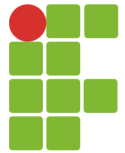
- Combina soluções de subproblemas para construir uma solução maior.
- Se subproblemas se sobrepõem, fazemos mais trabalho que o necessário.
  - Um problema se sobrepõe a outro quando compartilham subproblemas.



Introdução

Programação Dinâmica

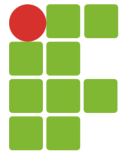
- Na programação dinâmica, não há necessidade em resolver subproblemas que já foram resolvidos anteriormente.
- Resolvemos cada subproblema uma única vez e guardamos sua solução.
- Geralmente aplicamos esse paradigma em problemas de otimização.
  - Maior/menor resposta.
- Contudo, nada impede de utilizar as respostas de cada subproblema para resolver o problema de busca associado.



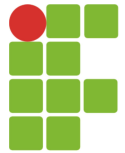
Introdução

Framework de Programação Dinâmica

1. Caracterize a estrutura de uma solução ótima.
2. Recursivamente, defina o valor de uma solução ótima.
3. Compute o valor da solução ótima.
4. Construa a solução ótima de informação já computadas.



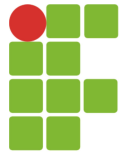
Sumário



Programação Dinâmica

Corte de Barras de Aço

- Entrada: comprimento de uma barra de aço (em cm) e uma tabela P contendo os preços do pedaço por seu tamanho.
- Saída: o maior lucro.

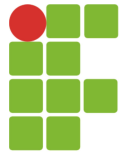


Corte de Barras de Aço

Exemplo

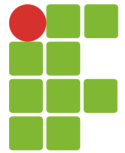
comprimento i	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
preço P_i	0	1	5	8	9	10	17	17	20	24	30

- Qual a melhor solução para uma barra de tamanho 4?



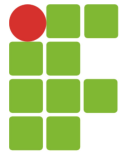
Corte de Barras de Aço

- Quantos jeitos de cortar a barra nós temos?



Corte de Barras de Aço

- Quantos jeitos de cortar a barra nós temos?
- 2^{n-1}.



Corte de Barras de Aço

- Quantos jeitos de cortar a barra nós temos?
- 2^{n-1}.
- Necessariamente temos um algoritmo $\Omega(2^n)$?

Corte de Barras de Aço

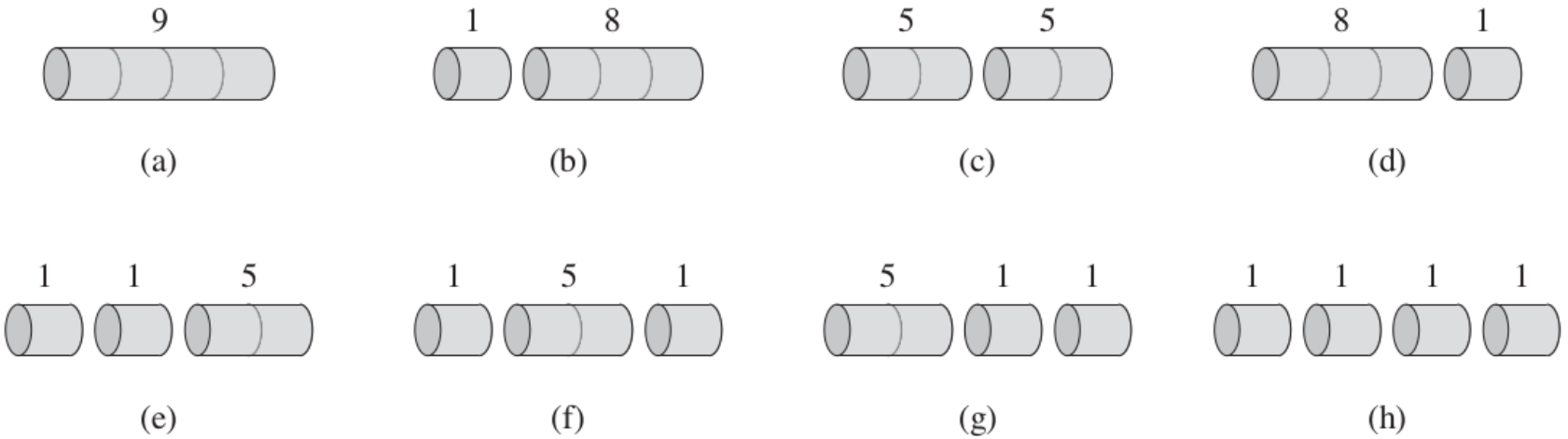
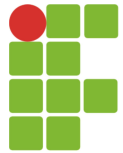


Figura: Maneiras de se cortar uma barra de tamanho 4.



Corte de Barras de Aço

- Suponha um corte ótimo:

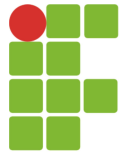
$$n = i_1 + i_2 + \ldots + i_k$$

- A renda máxima obtida é:

$$r_n = p_{i_1} + p_{i_2} + \ldots + p_{i_k}$$

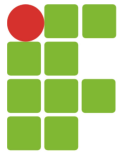
- De maneira geral, temos:

$$r_n = \max(p_n, r_1 + r_{n-1}, r_2 + r_{n-2}, \ldots r_{n-1} + r_1)$$



Cortes de Barro de Aço

- $r_1 = 1$ (sem corte).
- $r_2 = 5$ (sem corte).
- $r_3 = 8$ (sem corte).
- $r_4 = 10$ (solução $r_2 + r_2$).
- $r_5 = 13$ (solução $r_2 + r_3$).
- $r_6 = 17$ (sem corte).
- $r_7 = 18$ (solução $r_1 + r_6$ ou $r_2 + r_2 + r_3$).
- $r_8 = 22$ (solução $r_2 + r_6$).
- $r_9 = 25$ (solução $r_3 + r_6$).
- $r_{10} = 30$ (sem corte).

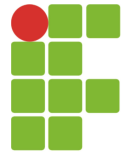


Corte de Barras de Aço

- Esse problema de subestrutura ótima!.
- Soluções ótimas de subproblemas incorporam soluções ótimas de problemas maiores.
- Outra forma de enxergar a solução: um corte ótimo vai se basear em um pedaço de barra de tamanho i e na solução do corte de um pedaço de barra de tamanho $n - i$.
- Podemos resolvê-lo recursivamente com base na seguinte equação:

$$r_n = \max_{1 \leq i \leq n} (p_i + r_{n-i})$$

- Estamos assumindo $r_0 = 0$.



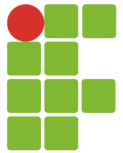
Algoritmo Recursivo

Algorithm 1: CUT-ROD(p, k)

Input: $P[0, n], k$

Output: r_k

```
1 if( k == 0 )
2     return 0
3 else
4     q ← −∞
5     for( i ← 1; i ≤ n; i++ )
6         q ← max(q, p[i] + CUT-ROD(p, n − i))
7 return q
```



Análise

- O custo de pior caso do algoritmo é dado pela seguinte relação de recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1), & n \leq 1 \\ \sum_{j=1}^{n-1} T(j) + \Theta(1), & n > 1 \end{cases}$$

- Mostre que $T(n) = \Omega(2^n)$.

Análise

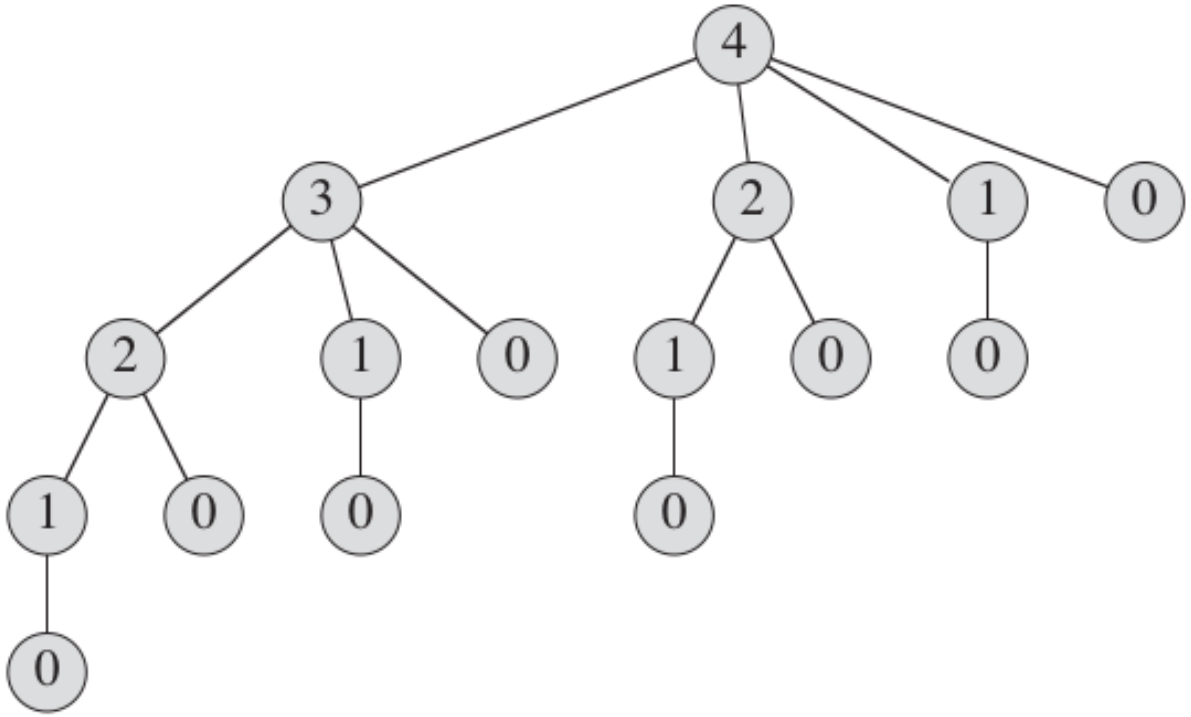
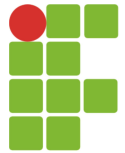
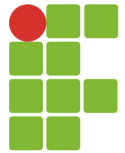


Figura: Árvore de recursão.



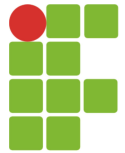
Programação Dinâmica

- Qual o problema da solução?



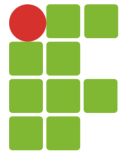
Programação Dinâmica

- Qual o problema da solução?
- Resolve os mesmos problemas várias vezes...



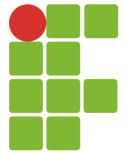
Programação Dinâmica

- Qual o problema da solução?
- Resolve os mesmos problemas várias vezes...
- A programação dinâmica se encarrega disso ao salvar as soluções dos subproblemas, dessa forma não é necessário recomputá-los.



Programação Dinâmica

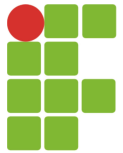
- Qual o problema da solução?
- Resolve os mesmos problemas várias vezes...
- A programação dinâmica se encarrega disso ao salvar as soluções dos subproblemas, dessa forma não é necessário recomputá-los.
- Trocamos tempo por espaço!



Programação Dinâmica

Top-Down vs Bottom-Up

- Temos duas abordagens, Top-Down ou Bottom-Up.
- Top-Down: usa a técnica **memoization**. Se baseia na recursão salvando o progresso para cada subproblema resolvido. Soluções já computadas são aproveitadas sem esforço adicional.
- Bottom-Up: resolvemos os problemas menores primeiro para depois resolver os problemas maiores com base nas soluções dos problemas menores.



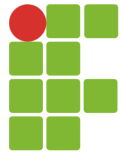
Algoritmo Recursivo com Memoization

Algorithm 2: INITIALIZATION(P, R, n)

Input: $P[0, n], n$

Output: $R[0, n] = (r_0, r_1, \ldots, r_n)$, inicializado

```
1 R[0] ← 0
2 for( i ← 1; i ≤ n; i++ )
3     R[i] ← −∞
```



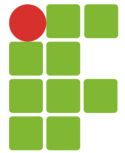
Algoritmo Recursivo com Memoization

Algorithm 3: MEMOIZED-CUT-ROD(P, R, k)

Input: $P[0, n], R[0, n], k$
Output: r_k

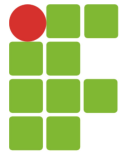
```
1 if( R[k] ≥ 0 )
2     return R[k]
3 else
4     for( i ← 1; i ≤ k; i++ )
5         R[k] ← max(R[k], P[i] + MEMOIZED-CUT-ROD(P, R, k − i))
6 return R[k]
```

- Chamada de interesse: MEMOIZED-CUT-ROD(P, R, k), em que k é o tamanho da barra inteira.



Algoritmo Bottom-Up

- Podemos implementar a solução de uma outra maneira.
- Computando as soluções de problemas menores para então computar as soluções dos problemas maiores.
- Abordagem *Bottom-Up*.
- Implementação iterativa.



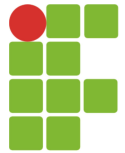
Algoritmo Bottom-Up

Algorithm 4: BOTTOM-UP-CUT-ROD(P, R)

Input: $P[0, n], R[0, n], n$

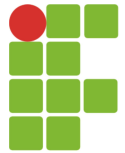
Output: r_n

```
1 R[0] ← 0
2 for( j ← 1; j ≤ n; j++ )
3 |   q ← −∞
4 |   for( i ← 1; i ≤ j; i++ )
5 |   |   q ← max(q, P[i] + R[j − i])
6 |   R[j] ← q
7 return R[n]
```



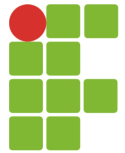
Análise

- Qual a complexidade da solução usando Programação Dinâmica?

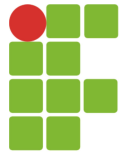


Análise

- Qual a complexidade da solução usando Programação Dinâmica?
- $\Theta(n^2)$.

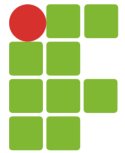


Sumário

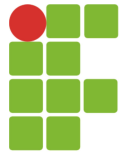


Problemas

- Apresentaremos alguns problemas que possuem solução eficiente utilizando Programação Dinâmica.
- Perceba que os problemas possuem subproblemas compartilhados.
- Procuraremos elaborar uma solução recursiva e depois elaborar a solução utilizando Programação Dinâmica.



Sumário

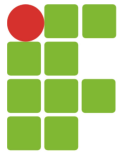


Multiplicação de Matrizes

Algorithm 5: MATRIX-MULTIPLICATION(A,B)

Input: $A[0, n_1 - 1][0, m_1 - 1], B[0, n_2 - 1][0, m_2 - 1]$
Output: $C[0, n_1 - 1][0, m_2 - 1]$

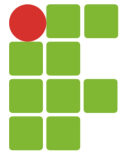
```
1 if( m_1 ≠ n_2 )
2     REPORT-ERROR()
3 else
4     for( i ← 0; i < n_1; i++ )
5         for( j ← 0; j < m_2; j++ )
6             C[i][j] ← 0
7             for( k ← 0; k < m_1; k++ )
8                 C[i][j] ← C[i][j] + A[i][k] · B[k][j]
9 return C
```



Multiplicação de Matrizes

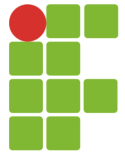
- Claramente, o algoritmo mostrado é $\Theta(n^3)$.
- Só é possível multiplicar duas matrizes que são compatíveis.
- E se quiséssemos multiplicar várias matrizes? Qual a melhor maneira?
- Lembre-se que a multiplicação em matrizes possui a propriedade associativa:

$$(A \cdot B) \cdot C = A \cdot (B \cdot C)$$



Multiplicação de Matrizes

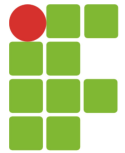
- Imagine que queremos fazer uma multiplicação de matrizes, e suponha que temos as matrizes $A^0_{10\times100}$,$A^1_{100\times5}$ e $A^2_{5\times50}$.
- Quantas operações são feitas em $(A^0 \cdot A^1) \cdot A^2$.
- Quantas operações são feitas em $A^0 \cdot (A^1 \cdot A^2)$.
- Qual o melhor jeito de multiplicar as matrizes?



Parentetização Ótima de Matrizes

Parentetização Ótima de Matrizes

- Entrada: matrizes $(A_0, \ldots, A_{n-1})$. Cada matriz A_i tem dimensão $p_i \times p_{i+1}$.
- Saída: parentetização ótima de matrizes que minimize o número de operações feitas.

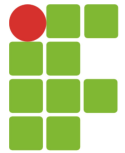


Parentetização Ótima de Matrizes

Exemplo

Tabela: Exemplo Anterior

i	0	1	2	3
$P[i]$	10	100	5	50

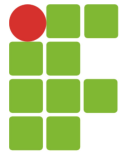


Parentetização Ótima de Matrizes

Contando o Número de Parentetizações

- O número de parentetizações de matrizes é expressa pela seguinte relação de recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 1, & n = 1 \\ \sum_{k=1}^{n-1} T(k) \cdot T(n-k), & n > 1 \end{cases}$$



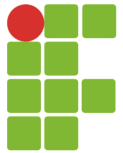
Parentetização Ótima de Matrizes

Contando o Número de Parentetizações

- O número de parentetizações de matrizes é expressa pela seguinte relação de recorrência:

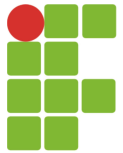
$$T(n) = \begin{cases} 1, & n = 1 \\ \sum_{k=1}^{n-1} T(k) \cdot T(n-k), & n > 1 \end{cases}$$

- $T(n) \in \Omega(\frac{4^n}{n^{3/2}})$



Parentetização Ótima de Matrizes

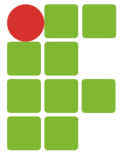
- Esse problema pode ser resolvido por Programação Dinâmica.
- Vários subproblemas são compartilhados entre os problemas?
- Vamos seguir o framework para desenvolver um algoritmo de PD.
  1. Caracterizar a estrutura de uma solução ótima.
  2. Recursivamente definir o valor de uma solução ótima.
  3. Computar o valor de uma solução ótima.
  4. Construir uma solução ótima a partir de valores computados anteriormente.



Parentetização de Matrizes

Caracterização de uma Solução Ótima

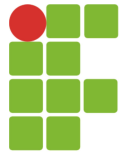
- Buscamos uma parentetização ótima do subproblema envolvendo as submatrizes $A_i \dots A_j$.
- Temos que achar o índice k que divide $A_i \dots A_k$ de $A_{k+1} \dots A_j$ de modo que o número de operações entre $A_{i,k}$ e $A_{k+1,j}$ seja o menor possível.
- Note que para o resultado final ser ótimo, $A_{i,k}$ tem que ser uma parentetização ótima, caso contrário, poderíamos substituir para uma melhor e ter um resultado final melhor. O mesmo argumento vale para $A_{k+1,j}$
- Podemos construir uma solução ótima a partir de soluções ótimas dos subproblemas.



Parentetização de Matrizes

Definição de uma Solução Recursiva

- Seja $M(i, j)$ o número mínimo de operações para computar o produto de $A_{i,j}$.
- $M(i, j)$ é trivial quando $i = j$, pois são necessárias 0 operações para computar $A_{i,i}$ (não há produto).
- Suponha que a parentetização ótima divide $A_{i,j}$ em produto de $A_{i,k}$ e $A_{k+1,j}$

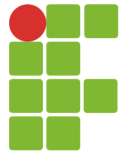


Parentetização de Matrizes

Definição de uma Solução Recursiva

- Neste caso, $M(i,j) = M(i,k) + M(k+1,j) + p_i \cdot p_{k+1} \cdot p_{j+1}$.
- De maneira genérica, a parentetização ótima é aquela que minimiza o resultado dentre todas as formas de particionamento:

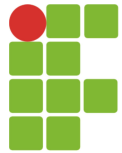
$$M(i,j) = \begin{cases} 0, & i = j \\ \min\limits_{i \leq k < j} \{M(i,k) + M(k+1,j) + p_i \cdot p_{k+1} \cdot p_{j+1}\}, & j > i \end{cases}$$



Parentetização de Matrizes

Computação da Solução Ótima

- A partir da solução recursiva, podemos implementar a solução PD.
- Como temos vários problemas que compartilham subproblemas, a PD vai ser bem eficiente.

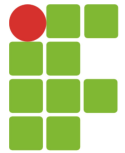


Parentetização de Matrizes

Algorithm 6: MATRIZ-CHAIN-ORDER(P)

Input: $P[0, n]$
Output: $M[0, n-1][0, n-1], S[0, n-1][0, n-1]$

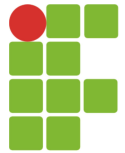
```
1  for( i ← 0; i < n; i++ )
2      M[i][i] ← 0
3  for( l ← 1; l < n; l++ )
4      for( i ← 0; i < n − l; i++ )
5          j ← i + l
6          M[i][j] ← ∞
7          for( k ← i; k < j; k++ )
8              q ← M[i][k] + M[k + 1][j] + P[i] · P[k + 1] · P[j + 1]
9              if( q < M[i][j] )
10                 M[i][j] ← q
11                 S[i][j] ← k
```



Parentetização de Matrizes

- Vamos rodar o algoritmo para a seguinte entrada:

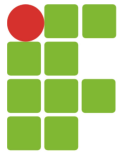
Matriz	A_0	A_1	A_2	A_3	A_4	A_5	
dimensão	30×35	35×15	15×5	5×10	10×20	20×25	
i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25



Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0					
1		0				
2			0			
3				0		
4					0	
5						0

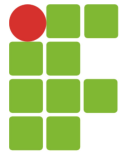


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	●				
1		0				
2			0			
3				0		
4					0	
5						0

$$M[0][1] = \min \{ \; M[0][0] + M[1][1] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[2] = 15750 \; \}$$

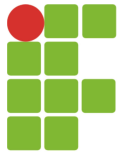


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750				
1		0	●			
2			0			
3				0		
4					0	
5						0

$$M[1][2] = \min \{ \; M[1][1] + M[2][2] + P[1] \cdot P[2] \cdot P[3] = 2625 \; \}$$

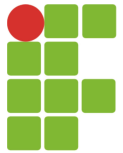


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750				
1		0	2625			
2			0	●		
3				0		
4					0	
5						0

$$M[2][3] = \min\{\ M[2][2] + M[3][3] + P[2] \cdot P[3] \cdot P[4] = 750\ \}$$

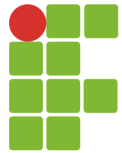


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750				
1		0	2625			
2			0	750		
3				0	●	
4					0	
5						0

$$M[3][4] = \min \{ \; M[3][3] + M[4][4] + P[3] \cdot P[4] \cdot P[5] = 1000 \; \}$$

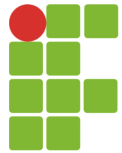


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750				
1		0	2625			
2			0	750		
3				0	1000	
4					0	●
5						0

$$M[4][5] = \min \{ \; M[4][4] + M[5][5] + P[4] \cdot P[5] \cdot P[6] = 5000 \; \}$$

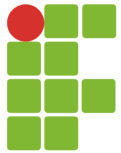


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	●			
1		0	2625			
2			0	750		
3				0	1000	
4					0	5000
5						0

$$M[0][2] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[0][0] + M[1][2] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[3] = 7875 \\ M[0][1] + M[2][2] + P[0] \cdot P[2] \cdot P[3] = 18000 \end{array} \right\}$$

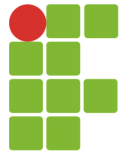


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875			
1		0	2625	●		
2			0	750		
3				0	1000	
4					0	5000
5						0

$$M[1][3] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[1][1] + M[2][3] + P[1] \cdot P[2] \cdot P[4] = 6000 \\ M[1][2] + M[3][3] + P[0] \cdot P[4] \cdot P[4] = 4375 \end{array} \right\}$$

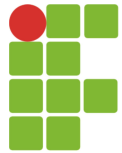


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875			
1		0	2625	4375		
2			0	750	●	
3				0	1000	
4					0	5000
5						0

$$M[2][4] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[2][2] + M[3][4] + P[2] \cdot P[3] \cdot P[5] = 2500 \\ M[2][3] + M[4][4] + P[2] \cdot P[4] \cdot P[5] = 3750 \end{array} \right\}$$

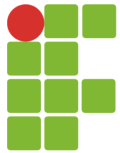


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875			
1		0	2625	4375		
2			0	750	2500	
3				0	1000	●
4					0	5000
5						0

$$M[3][5] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[3][3] + M[4][5] + P[3] \cdot P[4] \cdot P[6] = 6250 \\ M[3][4] + M[5][5] + P[3] \cdot P[5] \cdot P[6] = 3500 \end{array} \right\}$$

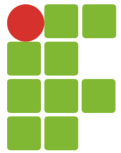


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	●		
1		0	2625	4375		
2			0	750	2500	
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[0][3] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[0][0] + M[1][3] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[4] = 14875 \\ M[0][1] + M[2][3] + P[0] \cdot P[2] \cdot P[4] = 21000 \\ M[0][2] + M[3][3] + P[0] \cdot P[3] \cdot P[4] = 9375 \end{array} \right\}$$

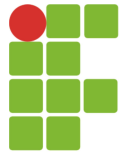


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375		
1		0	2625	4375	●	
2			0	750	2500	
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[1][4] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[1][1] + M[2][4] + P[1] \cdot P[2] \cdot P[5] = 13000 \\ M[1][2] + M[3][4] + P[0] \cdot P[3] \cdot P[5] = 7125 \\ M[1][3] + M[4][4] + P[0] \cdot P[4] \cdot P[5] = 11375 \end{array} \right\}$$

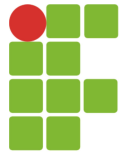


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375		
1		0	2625	4375	7125	
2			0	750	2500	
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[2][5] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[2][2] + M[3][5] + P[2] \cdot P[3] \cdot P[6] = 5375 \\ M[2][3] + M[4][5] + P[2] \cdot P[4] \cdot P[6] = 9500 \\ M[2][4] + M[5][5] + P[2] \cdot P[5] \cdot P[6] = 10000 \end{array} \right\}$$

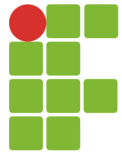


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375	●	
1		0	2625	4375	7125	
2			0	750	2500	5375
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[0][4] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[0][0] + M[1][4] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[5] = 28125 \\ M[0][1] + M[2][4] + P[0] \cdot P[2] \cdot P[5] = 27250 \\ M[0][2] + M[3][4] + P[0] \cdot P[3] \cdot P[5] = 11875 \\ M[0][3] + M[4][4] + P[0] \cdot P[4] \cdot P[5] = 15375 \end{array} \right\}$$

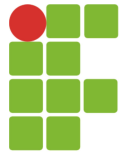


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375	11875	
1		0	2625	4375	7125	
2			0	750	2500	5375
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[1][5] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[1][1] + M[2][5] + P[1] \cdot P[2] \cdot P[6] = 18500 \\ M[1][2] + M[3][5] + P[1] \cdot P[3] \cdot P[6] = 10500 \\ M[1][3] + M[4][5] + P[1] \cdot P[4] \cdot P[6] = 18125 \\ M[1][4] + M[5][5] + P[1] \cdot P[5] \cdot P[6] = 24625 \end{array} \right\}$$

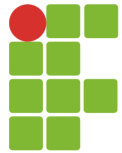


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375	11875	●
1		0	2625	4375	7125	10500
2			0	750	2500	5375
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[0][5] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[0][0] + M[1][5] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[6] = 36750 \\ M[0][1] + M[2][5] + P[0] \cdot P[2] \cdot P[6] = 32375 \\ M[0][2] + M[3][5] + P[0] \cdot P[3] \cdot P[6] = 15125 \\ M[0][3] + M[4][5] + P[0] \cdot P[4] \cdot P[6] = 21875 \\ M[0][4] + M[5][5] + P[0] \cdot P[5] \cdot P[6] = 26875 \end{array} \right\}$$

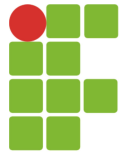


Parentetização de Matrizes

i	0	1	2	3	4	5	6
P	30	35	15	5	10	20	25

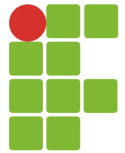
	0	1	2	3	4	5
0	0	15750	7875	9375	11875	15125
1		0	2625	4375	7125	10500
2			0	750	2500	5375
3				0	1000	3500
4					0	5000
5						0

$$M[0][5] = \min \left\{ \begin{array}{l} M[0][0] + M[1][5] + P[0] \cdot P[1] \cdot P[6] = 36750 \\ M[0][1] + M[2][5] + P[0] \cdot P[2] \cdot P[6] = 32375 \\ M[0][2] + M[3][5] + P[0] \cdot P[3] \cdot P[6] = 15125 \\ M[0][3] + M[4][5] + P[0] \cdot P[4] \cdot P[6] = 21875 \\ M[0][4] + M[5][5] + P[0] \cdot P[5] \cdot P[6] = 26875 \end{array} \right\}$$



Parentetização de Matrizes

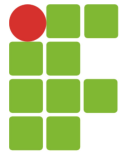
- Qual a complexidade do algoritmo?
- Está claro que é $O(n^3)$, pois temos que preencher a metade superior de uma matriz quadrada levando tempo $O(n)$ para cada célula.
- Será que também é $\Omega(n^3)$ e portanto $\Theta(n^3)$?



Parentetização de Matrizes

Queremos mostrar que

$$\sum_{l=1}^{n-1} \sum_{i=0}^{n-l-1} \sum_{k=0}^{l-1} \Theta(1) \in \Omega(n^3)$$



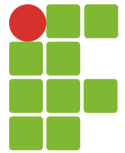
Parentetização de Matrizes

$$\sum_{l=1}^{n-1}\sum_{i=0}^{n-l-1}\sum_{k=0}^{l-1}\Theta(1)$$

$$\geq d\sum_{l=1}^{n-1}\sum_{i=0}^{n-l-1}\sum_{k=0}^{l-1}1$$

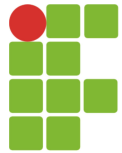
$$= d\sum_{l=1}^{n-1}\sum_{i=0}^{n-l-1} l$$

$$= d\sum_{l=1}^{n-1} nl - l^2$$



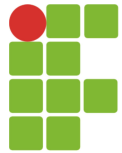
Parentetização de Matrizes

$$
\begin{aligned}
&= d\left(\sum_{l=1}^{n-1} nl - \sum_{l=1}^{n-1} l^2\right) \\
&= d\left(n\sum_{l=1}^{n-1} l - \sum_{l=1}^{n-1} l^2\right) \\
&= d\left(\frac{n(n^2-n)}{2} - \sum_{l=1}^{n-1} l^2\right) \\
&= d\left(\frac{n^3-n^2}{2} - \sum_{l=1}^{n-1} l^2\right)
\end{aligned}
$$



Parentetização de Matrizes

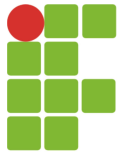
$$
\begin{aligned}
& d\left(\frac{n^3-n^2}{2}-\sum_{l=1}^{n-1} l^2\right) \\
=& d\left(\frac{n^3-n^2}{2}-\frac{(n-1)(n)(2n)}{6}\right) \\
=& d\left(\frac{n^3-n^2}{2}-\frac{2n^3-2n^2}{6}\right) \\
=& d\left(\frac{3n^3-3n^2-2n^3+2n^2}{6}\right) \\
=& d\left(\frac{n^3-n^2}{6}\right)=\frac{dn^3-dn^2}{6} \geq cn^3, \quad \diamond \quad 0<c<\frac{d}{6} \text{ e } n \text{ s.f.g}
\end{aligned}
$$



Parentetização de Matrizes

Construindo a Solução Ótima

- A matriz S guarda o índice k que torna a parentetização ótima para cada subproblema.
- Podemos utilizar S para construir a melhor parentetização.
- Um problema de otimização vira agora um problema de busca.



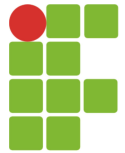
Parentetização de Matrizes

Algorithm 7: PRINT-OPTIMAL-PARENS(S, i, j)

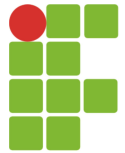
Input: $S[0, n-1][0, n-1], i, j$

Output: Parentetização ótima de $A_{i,j}$

```
1 if( i = j )
2     PRINT("A_i")
3 else
4     PRINT("(")
5     PRINT-OPTIMAL-PARENS(S, i, S[i, j])
6     PRINT-OPTIMAL-PARENS(S, S[i, j] + 1, j)
7     PRINT(")")
```



Sumário



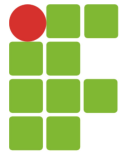
LCS

Definição (Subsequência)

Dada uma sequência $X = x_0 x_1 \dots x_{n-1}$ e outra sequência $Z = z_0 \dots z_{m-1}$, dizemos que Z é subsequência de X, se existe uma sequência crescente de índices $(i_0, i_1, \dots, i_{m-1})$ tal que, para todo k, $0 \leq k < m$, $X_{i_k} = Z_k$.

Exemplo

$Z = BCDB$ é subsequência de $X = ABCBDAB$.

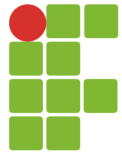


LCS

Definição (Subsequência Comum)

Dadas duas sequências X e Y, Z é uma subsequência comum de X e Y se:

1. Z é subsequência de X.
2. Z é subsequência de Y.



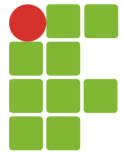
LCS

Definição (Longest Commom Subsequence)

- Entrada: duas sequências X e Y.
- Saída: maior subsequência comum de X e Y (LCS).

Exemplo

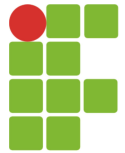
- Entrada: $X = ABCBDAB$ e $Y = BDCABA$.
- Saída: $Z = BCBA$ ou $Z = BDAB$.
- Não existe subsequência comum de tamanho ≥ 5.



LCS

Solução Força-Bruta

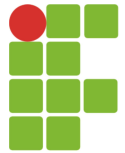
- Gere todas as subsequências de X.
- Para cada subsequência gerada a partir de X, verifique se ela também é uma subsequência de Y.
- Armazene a maior subsequência comum encontrada.
- Inviável: 2^n subsequências de X.



LCS

Caracterizando uma LCS

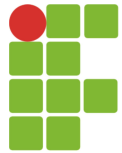
- Seja $X = x_0 \dots x_{n-1}$ e $Y = y_0 \dots y_{m-1}$ sequências. Tome $Z = z_0 \dots z_{k-1}$ a maior subsequência comum entre X e Y.
  1. Se $x_{n-1} = y_{m-1}$, então $z_{k-1} = x_{n-1} = y_{m-1}$. $Z[0, k-2]$ tem que ser uma LCS de $X[0, n-2]$ e $Y[0, m-2]$.
  2. Se $x_{n-1} \neq y_{m-1}$, e $z_{k-1} \neq x_{n-1}$, então Z é uma LCS de $X[0, n-2]$ e Y.
  3. Se $x_{n-1} \neq y_{m-1}$, e $z_{k-1} \neq y_{m-1}$, então Z é uma LCS de X e $Y[0, m-2]$.



LCS

Caracterizando uma LCS

- É fácil ver que a caracterização possui subestrutura ótima.



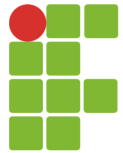
LCS

Solução Recursiva

- Seja $C(i, j)$ o tamanho da maior subsequência entre $X[0, i-1]$ e $Y[0, j-1]$.
- Logo:

$$C(i,j) = \begin{cases} 0, & i = 0 \vee j = 0 \\ C(i-1, j-1) + 1, & i, j > 0 \wedge x_{i-1} = y_{j-1} \\ max(C(i-1, j), C(i, j-1)), & i, j > 0 \wedge x_{i-1} \neq y_{j-1} \end{cases}$$

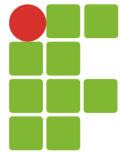
- Podemos ver que existem várias sobreposições de subproblemas:
  - LCS de $X[0, n-1]$ e $Y[0, m-2]$ e LCS de $X[0, n-2]$ e $Y[0, m-2]$.



LCS

Solução Bottom-Up

- A partir da solução recursiva, podemos elaborar uma solução PD bottom-up.
- Essa solução resolve subproblemas menores para assim, resolver os subproblemas maiores.

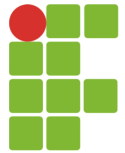


LCS

Algorithm 8: $\mathrm{LCS}(X, Y)$

Input: $X[0, n-1]$,$Y[0, m-1]$
Output: $C[0, n-1][0, m-1]$,$D[0, n-1][0, m-1]$

```
1  C[i][0] ← 0,    0 ≤ i ≤ n
2  C[0][j] ← 0,    0 ≤ i ≤ m
3  for( i ← 1; i ≤ n; i++ )
4      for( j ← 1; j ≤ m; j++ )
5          if( X[i − 1] = Y[j − 1] )
6              C[i][j] ← C[i − 1][j − 1] + 1
7              D[i][j] ←'↖'
8          else if( C[i − 1][j] ≥ C[i][j − 1] )
9              C[i][j] ← C[i − 1][j]
10             D[i][j] ←'↑'
11         else
12             C[i][j] ← C[i][j − 1]
13             D[i][j] ←'←'
```



LCS

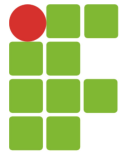
Recuperando a LCS

- Para recuperar a LCS, basta seguir a matriz de direções D.

LCS

	y_j	B	D	C	A	B	A
x_i	0	0	0	0	0	0	0
A	0	↑ 0	↑ 0	↑ 0	↖ 1	← 1	↖ 1
B	0	↖ 1	← 1	← 1	↑ 1	↖ 2	← 2
C	0	↑ 1	↑ 1	↖ 2	← 2	↑ 2	↑ 2
B	0	↖ 1	↑ 1	↑ 2	↑ 2	↖ 3	← 3
D	0	↑ 1	↖ 2	↑ 2	↑ 2	↑ 3	↑ 3
A	0	↑ 1	↑ 2	↑ 2	↖ 3	↑ 3	↖ 4
B	0	↖ 1	↑ 2	↑ 2	↑ 3	↖ 4	↑ 4

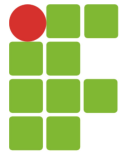
Figura: LCS entre X e Y.



LCS

Análise

- Qual a complexidade do Algoritmo?



LCS

Análise

- Qual a complexidade do Algoritmo?
- $\Theta(n \cdot m)$.